

APRESENTAÇÃO

Este número especial do Social em Questão reúne trabalhos elaborados pelos doutorandos da primeira turma de doutorado do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Puc-Rio, iniciado em março de 2003. A temática trabalhada pelos autores está relacionada às pesquisas que desenvolvem para elaboração da tese de doutorado. Oferecem ao leitor um quadro referencial para a análise de algumas expressões da “**Questão Social do Brasil Contemporâneo**”.

O artigo de *Inês Terezinha Stampa*, “Espaços públicos no Brasil: desafios para uma construção democrática”, propõe repensar as relações entre Estado/mercado/sociedade, a redefinição das relações entre Estado e sociedade civil, e entre o público e o privado. A análise realizada pela autora sugere que o processo de redefinição dessas relações vem provocando a emergência de uma nova compreensão do significado de espaços públicos, da constituição da cidadania, da prática da democracia, dos padrões de gestão pública e da construção de nova cultura política, bem como aponta que a resistência à partilha do poder é o principal obstáculo para a constituição de uma esfera pública democrática.

“Considerações sobre um passado presente: o Racismo no Brasil”, é o tema trabalhado por *Reinaldo da Silva Guimarães*. O objetivo é identificar como se configura a questão do Racismo sob o ponto de vista histórico. Discute alguns instrumentos ideológicos, classificatórios e definidores de hierarquias e subalternidade entre as diferentes raças, que surgiram na colonização das Américas e que insistem em se manter, prejudicando a construção de uma identidade racial negra, a ampliação da cidadania e a efetiva democratização da sociedade brasileira.

Já *Andréia Salvador Clapp* trata também a questão racial com a temática “Ação Afirmativa no Ensino Superior - Um estudo da Política de inserção de alunos oriundos de pré-vestibulares para negros e carentes, pré-vestibulares comunitários e lideranças comunitárias implementadas na Puc-rio”. Aborda a questão da ação afirmativa no ensino supe-

rior, elegendo a experiência desenvolvida na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que desde 1994 implementa uma política de inclusão de alunos oriundos dos pré-vestibulares mencionados no título do trabalho, em seus cursos de graduação. O texto discute os conceitos como a questão da igualdade, diversidade e desigualdade social na contemporaneidade. Discute ainda o conceito de alteridade, pela sua importância no debate das políticas de identidade.

Maria Helena de Souza Tavares em “Violência e Religião em Favelas do Rio de Janeiro”, analisa a violência urbana, particularizando-a nas ações do tráfico de drogas. Reflete ainda sobre as transformações observadas no campo religioso no país, dando ênfase ao crescimento dos movimentos de inspiração pentecostal. O universo de estudo são as favelas do Rio de Janeiro. Parte da suposição de que embora os dois fenômenos guardam especificidades e complexidades distintas, articulam-se a partir da significação que ambos têm para a população residente em favelas.

“O Serviço social e a expansão do Judiciário: uma Reflexão Inrodutória”, tema abordado por **Maria Luiza Campos da Silva Valente**, tem como eixo a expansão do poder judiciário na sociedade contemporânea.

O trabalho dos assistentes sociais na justiça de família, onde explodem os litígios, está relacionado ao surgimento de novos sujeitos de direito e às transformações ocorridas na família, nas últimas décadas. Chama a atenção para a necessidade de se estar atento a estas mudanças e compreendê-las como parte das transformações sociais mais amplas que estão em curso.

Silvia Neves Salazar, em “A economia solidária e a centralidade do Trabalho”, coloca em discussão a economia solidária na perspectiva de uma nova sociabilidade do trabalho, nos marcos dos anos 1990 em um contexto de transformações societárias, particularmente no mundo do trabalho, onde se vivencia a crise do desemprego estrutural. Apresenta uma reflexão sobre a centralidade do trabalho e a retomada da economia solidária considerando as transformações em curso. Na construção teórica tem o cuidado de não cair numa visão idealizadora da economia solidária, ainda que estas práticas expressem uma tendência para a perspectiva emancipatória ou para a perspectiva de precarização do tra-

balho. Analisa o processo contraditório que permeia estas práticas e toma como arcabouço teórico metodológico a categoria trabalho a partir da noção de *work* e *labor*.

Apresentamos nossos sinceros agradecimentos aos doutorandos pela disponibilidade em partilhar sua produção acadêmica neste momento de trabalho intenso em suas teses de doutorado e pela contribuição que trazem ao debate de questões relevantes ao avanço do conhecimento na área do Serviço Social.

Comissão de Editoração
Maria Aparecida Barbosa Marques
Luis Corrêa Lima